



APLICAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM VISTA À CORRETA DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE ORIGEM ESCOLAR

Jorge Luiz dos Santos

Nilcéia Maria da Silva; Flávio José de Assis Barony; Letícia da Silva Bastos; Emerson Diniz Pacheco; Paulo Sérgio da Silva

Escola Estadual Maurílio Albanese Novaes SEE MG. Rua Itabirito, S/Nº, CEP: 35160 - 192. Bairro Bela Vista - Ipatinga - MG - Brasil. santosjorgeluz@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Vale do Aço, localizado a leste de Minas Gerais, foi construído a partir de uma demanda industrial iniciada a partir da década de 1940 e, desde então, a crescente ocupação urbana gera graves problemas ambientais que se tornam uma preocupação constante por parte do poder público e de setores da sociedade civil, dentre eles, os resíduos sólidos oriundos da população.

A escola tem o papel de contribuir para a formação de cidadãos, de “cultivar” o ser humano consciente, cooperativo, crítico e atuante. Dessa maneira, como proposto neste artigo, as instituições educacionais necessitam da participação e da mobilização da sociedade para uma tomada de consciência sobre os problemas ambientais mais importantes (BRASIL, 1999).

Neste sentido, o presente trabalho traz a síntese de um projeto de Educação Ambiental intitulado “A Destinação do Lixo Dentro do Processo de Formação do Indivíduo Ambientalmente Consciente” realizado na Escola Estadual Maurílio Albanese Novaes, localizada na cidade de Ipatinga, Vale do Aço, que teve como objetivo apresentar à comunidade escolar e demais interessados, informações a respeito da destinação adequada dos resíduos sólidos urbanos, em especial, os gerados pela escola.

Este projeto de Educação Ambiental, executado no ano de 2008, foi desenvolvido por uma equipe que formava um Grupo de Desenvolvimento Profissional (GDP), intitulado GDP Ambiental.

Os GDPs estão sob a gestão da Secretaria de Estado

de Educação de Minas Gerais (SEE - MG), que fornece apoio científico - pedagógico e financeiro a projetos voltados para a melhoria dos processos de ensino - aprendizagem. Estes projetos são executados nas Escolas - Referência da Rede Estadual de Minas Gerais e são desenvolvidos por meio do Programa de Desenvolvimento Profissional de Educadores (PDP) que, por sua vez, compõe o Projeto Estruturador da SEE - MG: Desempenho e Qualificação dos Professores (SEE, 2011).

OBJETIVOS

- Desenvolver ações educativas junto a estudantes e demais membros da comunidade com o intuito de favorecer uma mudança de hábito em relação à destinação correta do lixo produzido, à limpeza do ambiente escolar e à valorização do espaço em que vivem;
- Oferecer aos alunos a oportunidade de conhecerem a evolução histórica dos 67 anos de expansão urbana na região do Vale do Aço, perpassando a história deles próprios, uma vez que fazem parte, no máximo, da 3ª geração de Ipatinguenses do município.
- Possibilitar à comunidade escolar reconhecer o consumo consciente e o combate ao desperdício como atitudes de um agente responsável socioambiental.

MATERIAL E MÉTODOS

As atividades foram distribuídas em oito (08) etapas, a saber:

Etapa 1: Participação nos 3 encontros de Coordenadores de GDP, realizada em Belo Horizonte - MG, para obtenção de informações dos procedimentos de participação no PDP 2008;

Etapa 2: Realização dos Módulos de Estudo, elaboração do Projeto e lançamento junto à comunidade escolar;

Etapa 3: Realização de visita a campo por Ipatinga contemplando sua área urbana. A meta foi estudar no próprio local a realidade de situações concretas que afetam ou trazem benefícios para a comunidade;

Etapa 4: Os alunos foram informados e capacitados para integrarem ao projeto que culminaria na melhor destinação do lixo produzido na escola e, por conseguinte, sua melhor limpeza;

Etapa 5: Os professores organizaram os alunos em grupos e solicitaram que estes fizessem pesquisas sobre temas diferentes relacionados à prática da Educação Ambiental;

Etapa 6: Realização de visita à Central de Resíduos Vale do Aço;

Etapa 7: Realização de uma pesquisa com a comunidade escolar sobre os padrões de consumo de água e de energia elétrica e tratamento do lixo doméstico. A pesquisa foi censitária com aplicação de questionários ao estilo método *survey* (BAPTISTA e CAMPOS, 2007; LIMA 2004).

Etapa 8: Instalou - se um sistema de coleta de lixo na escola, composto por containeres em áreas estratégicas da escola e lixeiras em todas as salas.

RESULTADOS

O projeto abrangeu 240 alunos do turno matutino, do 2º e 3º ano do Ensino Médio Regular, oito professores, um bibliotecário, um pedagogo e contou com o apoio da equipe dirigente da escola.

O acompanhamento e avaliação do projeto, por meio da WEB, foram realizados pela Coordenação do Programa de Desenvolvimento Profissional (PDP), com suporte da equipe de Orientadores e técnicos das Superintendências Regionais de Ensino, vinculados ao PDP. Dados apurados revelaram que 15% dos alunos e 6% dos funcionários, respectivamente, não sabem o que é coleta seletiva de lixo. Sobre a necessidade de economizar energia elétrica, 7% dos alunos e 11% dos funcionários, respectivamente, alegaram que nunca pensaram a respeito. Apesar de não serem a maioria, esses dados, em tese, justificaram a iniciativa do projeto.

O financiamento do projeto foi de R6.000,00 distribuídos, equitativamente, entre as escolas do município. O envolvimento da comunidade escolar superou as ex-

pectativas iniciais e com ajuda do corpo docente e discente, os resíduos sólidos foram “acondicionados” em lugares adequados.

pectativas iniciais e com ajuda do corpo docente e discente, os resíduos sólidos foram “acondicionados” em lugares adequados.

CONCLUSÃO

O objetivo principal deste projeto foi alcançado ao tornar a Escola mais limpa, além do lixo produzido por alunos e funcionários com acondicionamento adequado. O trabalho em equipe que envolve os princípios da Educação Ambiental é eficiente e eficaz para ser obter tais resultados.

Não obstante, ficou demonstrado, também, que um projeto deste porte envolve grande quantidade de personagens e custos consideráveis, além de carecer de contínua manutenção.

O lixo, definitivamente, passou a ser uma preocupação de todos. Sua grande produção se torna uma ameaça e nos impõe responsabilidades que até pouco tempo foram suprimidas pela população.

É mérito incentivar toda e qualquer ação que proporcione queda do volume de lixo existente: reutilização, reciclagem, coleta seletiva, compostagem e outras. Entretanto, na expectativa de um futuro mais “limpo” e equilibrado, mudanças de hábitos se fazem necessárias, e criar na sociedade moderna uma atitude pró - ativa e uma cultura de combate ao desperdício e ao consumismo desenfreado são as grandes metas a serem alcançadas por nossa civilização.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, M.N; CAMPOS, D.C. Metodologias de Pesquisa em Ciências: análises quantitativa e qualitativa. 1. ed. São Paulo: LTD Editora, 2007.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999. *Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências*. Brasília, DF: DOU, 28 de Abril 1999.

LIMA, M.C. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.

SEE Secretaria de Estadual de Educação de MG. *Dados por escola*. Disponível em:

<http://www.educacao.mg.gov.br/escolas/buscental/> Entrediversas escolas. Acesso: 20 de Abril 2011.